



O DESENVOLVIMENTO PSICOLÓGICO SEGUNDO VYGOTSKY NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Katia Machado de Medeiros^{1*}; Diego de Farias Lima²

¹Centro Universitário Internacional UNINTER; ²Universidade Estadual da Paraíba. *katiamedeiros.ufcg@gmail.com; diegolima_dl@hotmail.com

Introdução

Vygotsky nos mostra que o desenvolvimento psicológico se dá no curso de apropriação de formas culturais maduras de atividade. Além de contribuir para a educação, na medida em que discute sobre as características psicológicas tipicamente humanas, suscitando questionamentos, diretrizes e formulações de alternativas no plano pedagógico. Segundo a sua teoria em MARQUES (2007) "A internalização dessas competências e instrumentos conduz à aquisição de competências de pensamento mais desenvolvidas, constituindo o cerne do processo de desenvolvimento cognitivo".

Nessa perspectiva, o desenvolvimento do presente trabalho foi possível em decorrência da aproximação entre os objetivos das pesquisas que buscavam identificar as concepções realizadas em sala de aula na Educação Infantil. A partir desse contexto, o presente trabalho parte do pressuposto da concepção Vygotskiana sobre o desenvolvimento da prática docente dos pedagogos no ensino escolar a contribuir de maneira positiva no que condiz ao comportamento do discente em sala de aula.

“É importante ressaltar que a preocupação principal de Vygotsky não era a de elaborar uma teoria do desenvolvimento infantil. Ele recorre à infância como forma de poder explicar o comportamento humano no geral, justificando que o estudo da necessidade da criança reside no fato de ela está no centro da pré-história do desenvolvimento cultural devido ao surgimento do uso de instrumentos e da fala humana”. (REGO, 1994, pg.25)

Na busca pela compreensão da inserção da pesquisa no âmbito educacional em seu desenvolvimento, cabe questionar: quais são as concepções de pesquisa apresentadas em sala de aula segundo a teoria de Vygotsky?

Como objetivo, pretendemos neste trabalho identificar e discutir as concepções de Vygotsky em sua teoria, buscando estabelecer relações entre essas concepções em amplo sentido e as principais concepções de pesquisa na prática docente, a partir do cenário educacional no cotidiano em termos gerais.



Metodologia

Para a elaboração deste trabalho utilizou-se inicialmente a leitura de livros didáticos referentes ao assunto, além de artigos publicados, buscando um embasamento teórico, conhecendo melhor a teoria Vygotskiana quando se fala em interação social, zona de desenvolvimento real e potencial, bem como o uso de signos e ferramentas, valorizando a linguagem, estimulando o aprendizado através da internalização. No segundo momento realizou-se uma observação em uma escola, nas séries iniciais observando a metodologia utilizada pela professora, o desenvolvimento da turma, a interação entre colegas e professora buscando identificar traços de Vygotsky nesta prática escolar em seu cotidiano.

Resultados e Discussão

Das características pessoais e profissionais dos professores, identificamos que na observação em sala de aula em uma Escola Infantil, que a maioria é do sexo feminino e a minoria é do sexo masculino, incluídos em uma faixa etária de 28 a 42 anos de idade. Desses que foram analisados 46% são efetivos e todos são graduados. Acerca do uso instrumental e pedagógico, foi perguntado se os professores utilizavam a teoria de Vygotsky em sala de aula, e todos afirmaram que sim, possuem o embasamento no desenrolar de atividades mediadas pelo corpo docente direcionada ao corpo discente, e provém de métodos viáveis para trabalhar em sala de aula. Também foram observados que numa turma de 25 alunos no 1º ano, todos trabalham por processo de mediação entre ambas as partes, com alguns ainda em dificuldades de manter interação na sala e nos seus conteúdos verificados durante a observação constatou-se que a maior parte deles consegue desempenhar o seu trabalho no cotidiano na prática desenvolvendo atividades correlacionadas ao processo de ensino ao utilizar o método Vygotsky na prática escolar. Destes dados se verifica uma atualização constante no potencial na construção do conhecimento inerente ao sistema de ensino. Observando aos professores, foi verificado assim que os professores são interligados no processo de interação entre ambas as partes no espaço escolar, no qual pessoas podem interagir e também criar um lugar de construção do conhecimento. Esse dado reforça a importância na prática pedagógica do professor; ele surge como um cenário de aprender a aprender e aprender com o outro como um todo. Segundo MARQUES,

“Vygotsky defende que a criança aprende melhor quando é confrontada com tarefas que impliquem um desafio cognitivo não muito discrepante, ou seja, que se situem naquilo a que o psicólogo soviético chama de zona de desenvolvimento próximo. Esta teoria tem implicações importantes no processo de instrução: o professor deve proporcionar aos



alunos a oportunidade de aumentarem as suas competências e conhecimento, partindo daquilo que eles já sabem, levando-os a interagir com outros alunos em processos de aprendizagem cooperativa”. (MARQUES, 2007)

Estas duas figuras retrata o processo e o aprendizado da criança e dos alunos no desenvolvimento das suas respectivas atividades realizadas em sala de aula por meio de interação entre os mesmos na prática cotidiana escolar.



Figura 01: Turma Integral IV



Figura 02: Turma 1º ano - Ensino Fundamental



Portanto, é possível segundo a utilização da teoria de Vygotsky contribuir para o aperfeiçoamento da prática pedagógica na medida em que favorece o desencadeamento das atividades no cotidiano escolar na zona de desenvolvimento proximal, correlacionados ao processo de aprendizagem cooperativa em seu desenvolvimento.

Conclusões

Diante da pesquisa, podemos perceber que os alunos do Ensino Infantil da Escola pesquisada possuem o desenvolvimento segundo a teoria Vygotskiana para compreender os conteúdos apresentadas em sala pelo docente, e que a interação entre os discentes é um entrave no desempenho de muitos alunos na resolução de atividades em seu percurso. Nesse contexto não há uma preocupação com a Aprendizagem Significativa. O ato de ensinar consiste num comprometimento dos indivíduos envolvidos de modo que se possa alcançar uma Educação de qualidade, onde haja uma preocupação reflexiva de como, com qual objetivo e a quem ensinar, com metodologias diversificadas, a fim de promover atividades de aprendizagem significativa, na qual deve ser oferecido ao aluno situações do cotidiano de forma a despertar o interesse de conhecer aos conteúdos no respectivo estabelecimento de ensino. Pois não adianta apenas saber as teorias, mas sim unir a teoria à prática. E, a teoria de Vygotsky ajuda de forma a uma melhor compreensão em termos de melhorar o seu comportamento, como também na construção de conhecimentos no sistema de Educação.

Referências

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 14724: **Informação e documentação. Trabalhos Acadêmicos – Apresentação.** Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

FAZENDA, I. (org.). **Pesquisa em Educação e as transformações do conhecimento.** Campinas, São Paulo: Papirus, 1995.

LA ROSA, Jorge (org.). **Psicologia e Educação: O Significado do aprender.** Porto Alegre: EDIPUCRS, 2001.

MARQUES, Ramiro. **A pedagogia construtivista de Lev Vygotsky (1896 – 1934).** Disponível http://www.eses.pt/usr/ramiro/docs/etica_pedagogia/A%20Pedagogia%20construtivista%20de%20Lev%20Vygotsky.pdf. Acesso em: 03/04/2017.

REGO, Cristina Tereza. **VYGOTSKY.** Petrópoles: Vozes, 1994, p.25.

VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1984.